



A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

FINANCIAL EDUCATION AND THE PROCESS OF TEACHING-LEARNING IN BASIC EDUCATION

Andréia Alves de Carvalho Borges¹; Plauto Simão de Carvalho²; Sabrina do
Couto de Miranda³

RESUMO

A Educação Financeira é reconhecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um tema contemporâneo transversal essencial para a vida humana e uma habilidade obrigatória nos componentes curriculares das escolas. Ao se tornar obrigatória, a Educação Financeira ganhou maior representação na literatura devido à falta de conhecimentos sobre o assunto, à importância da formação de cidadãos com consciência financeira e ao seu reconhecimento mundial como política de inclusão e cidadania. Este trabalho tem por objetivo discutir os conceitos de Educação Financeira que têm sido trabalhados na Educação Básica. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura por meio de buscas na base de dados do Google Acadêmico, analisando 42 trabalhos incluindo artigos, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso, produtos educacionais, capítulos de livros e trabalhos publicados em anais de eventos. A análise revelou que a Educação Financeira deve ser trabalhada de forma interdisciplinar no contexto escolar, integrando diferentes componentes curriculares. Observou-se a importância do envolvimento dos professores na formação e capacitação em Educação Financeira, destacando seu papel crucial no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, identificou-se uma falta de consenso sobre a abordagem conceitual de Educação Financeira e a ausência de diretrizes claras para sua implementação, o que pode dificultar a integração efetiva desse tema na Educação Básica. Além disso, a pesquisa identificou lacunas no conhecimento sobre os resultados positivos e negativos da Educação Financeira na Educação Básica, indicando a necessidade de mais estudos voltados à avaliação de sua eficácia nas escolas. Assim, o desenvolvimento contínuo de estratégias pedagógicas específicas para a Educação Financeira se mostra imprescindível para assegurar que os estudantes adquiram habilidades financeiras necessárias para sua vida pessoal e profissional.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (PPEC) da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado de Goiás, Bom Jesus de Goiás, Brasil. Endereço para correspondência: UEG Campus Central Anápolis, BR 153, Km 99, Anápolis-GO, CEP: 75.132-400. E-mail: andreiaalvescborges@gmail.com
ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0009-2547-9488>

² Doutor em Ecologia, docente permanente no PPG Mestrado Profissional em Ensino de Ciências UEG, Campus Central Anápolis-GO. Endereço para correspondência: Laboratório de Pesquisas em Ensino de Ciências (LabPEC), Centro de Pesquisa e Educação Científica (CEPEC/UEG), Acesso Interno Campus Central UEG Anápolis - GO, 75.106-160. E-mail: plauto.carvalho@ueg.br
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5467-5754>

³ Doutora em Ecologia, docente permanente no PPG Mestrado Profissional em Ensino de Ciências UEG, Campus Central Anápolis-GO. Endereço para correspondência: Laboratório de Pesquisas em Ensino de Ciências, Centro de Pesquisa e Educação Científica (CEPEC/UEG), Acesso Interno Campus Central UEG Anápolis - GO, 75.106-160. E-mail: sabrina.couto@ueg.br
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3861-6674>



Palavras-chave: Temas contemporâneos transversais, Escola, Competências

ABSTRACT

Financial Education is recognized by the National Common Curricular Base (BNCC) as an essential contemporary theme for human life and a mandatory skill in school curricular components. Upon becoming mandatory, Financial Education gained greater representation in the literature due to the lack of knowledge on the subject, the importance of training citizens with financial awareness, and its worldwide recognition as a policy of inclusion and citizenship. This study aims to discuss the concepts of Financial Education that have been addressed in Basic Education. A systematic literature review was conducted through searches in the Google Scholar database, analyzing 42 works, including articles, master's dissertations, undergraduate theses, educational products, book chapters, and papers published in conference proceedings. The analysis revealed that Financial Education should be approached in an interdisciplinary manner within the school context, integrating different curricular components. The importance of involving teachers in training and capacity building in Financial Education was observed, highlighting their crucial role in the teaching-learning process. However, a lack of consensus was identified regarding the conceptual approach to Financial Education and the absence of clear guidelines for its implementation, which may hinder the effective integration of this theme in Basic Education. Additionally, the research identified gaps in knowledge about the positive and negative outcomes of Financial Education in Basic Education, indicating the need for further studies focused on evaluating its effectiveness in schools. Thus, the continuous development of specific pedagogical strategies for Financial Education is essential to ensure that students acquire the financial skills necessary for their personal and professional lives.

Keywords: Transversal contemporary themes (TCT), School, Skills

Introdução

A educação deve ser universal, alcançando todas as pessoas em todos os lugares, com ênfase especial na geração e disseminação de conhecimentos e aprendizagens contínuas. Paulo Freire afirma que a educação não deve ser limitada a um momento específico, mas sim ser um processo contínuo de aprendizado. Freire critica o modelo de educação bancária, que se baseia na acumulação passiva de informações, e enfatiza a importância da educação como uma ferramenta de transformação social (Freire, 2008).

A Educação Financeira (EF) é reconhecida como uma competência essencial que deve ser incorporada desde a fase mais inicial da jornada educacional. Ao promover uma educação que vai além das disciplinas tradicionais, investindo na capacitação financeira dos alunos, a escola desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes, aptos a administrarem seus recursos de forma inteligente e a construir um futuro mais estável (Santos, 2023; Tavares, Pilão; 2023). A jornada rumo a uma sociedade economicamente mais saudável e resiliente começa com a Educação Financeira na base, pavimentando o caminho para o sucesso pessoal e coletivo (Batista; Gonçalves, 2021).

A EF é um dos temas contemporâneos transversais (TCT) da vida humana de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como, uma das



habilidades exigidas nas escolas nos componentes curriculares obrigatórios (Brasil, 2018). Ao se tornar obrigatória, a Educação Financeira ganhou maior representação na literatura acadêmica, tanto no Brasil quanto no exterior. Seja pela falta de conhecimentos sobre o assunto, visto que a implementação real desta proposta se encontra em estágio inicial no Brasil (Teixeira, 2020); seja pela importância da formação de cidadãos e futuros profissionais com consciência financeira (Lima; Costa, 2015); ou ainda por estar reconhecida e estimulada mundialmente como política de inclusão e cidadania (Leffler; Souza; Souza, 2021).

A EF transcende a mera busca pela independência financeira ou a habilidade de fazer escolhas sensatas no que diz respeito às finanças. Como D'Aquino (2008) destaca, seu escopo vai muito além disso, envolvendo a construção de uma base sólida que permita às crianças lidar, eficazmente, com o dinheiro na vida adulta.

Este trabalho tem por objetivo discutir os conceitos de Educação Financeira que têm sido trabalhados na Educação Básica. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura.

Metodologia

Para analisar como a Educação Financeira tem sido abordada na Educação Básica realizamos uma revisão sistemática da literatura que seguiu as seguintes etapas:

I) Elaboração da pergunta de pesquisa: “Quais conceitos de Educação Financeira têm sido trabalhados na Educação Básica?”

II) Plataforma de buscas: selecionou-se o Google Acadêmico (*Google Scholar*) e utilizou-se as seguintes palavras-chaves, separadas apenas por espaço: educação financeira conceito educação básica.

III) Seleção dos trabalhos: a pesquisa foi conduzida na plataforma Google Acadêmico durante os meses de maio e junho de 2023. Examinou-se até a 13ª página de resultados do Google Acadêmico, verificando-se um total de 168 arquivos (Quadro 01). Limitou-se à 13ª página, pois, a partir da 14ª, os trabalhos não apresentavam aderência à pergunta de pesquisa. Inicialmente, a análise concentrou-se no título, resumo e palavras-chave dos trabalhos, sendo selecionados aqueles que possuíam aderência ao tema de pesquisa. Ao final desse processo foram selecionados 42 arquivos (Quadro 01), cujos dados foram extraídos e organizados em uma planilha do Excel.



IV) Extração e síntese dos dados. Dos trabalhos selecionados foram extraídas as seguintes informações: Autor(es); Ano de publicação; Título do trabalho; Tipo de trabalho (artigo, capítulo de livro, dissertação, trabalho de conclusão de curso, resumo publicado em evento); Público-alvo (estudantes, professores em formação inicial ou continuada); Conceito de Educação Financeira/Teóricos Relacionados; Tipo de Abordagem Didática para ensino da Educação Financeira (jogo, sequência didática, aula, etc.); Conteúdos abordados no contexto da Educação financeira; Tipo de metodologias de ensino-aprendizagem (aprendizagem significativa, metodologias ativas, etc.); Principais resultados positivos; Principais resultados negativos (dificuldades para se abordar a Educação Financeira).

Ao realizar as consultas foram gerados milhares de resultados (conforme apresentado no Quadro 1). A primeira etapa de seleção envolveu a análise dos títulos, resumos e palavras-chave, com o objetivo de selecionar apenas os trabalhos relacionados ao tema de pesquisa (Quadro 1).

Quadro 1 - Detalhamento de trabalhos selecionados para análise com base na revisão sistemática da literatura.

Dados analisados	Google Scholar
Número aproximado de trabalhos disponíveis utilizando as palavras-chave de busca	352.000
Número de trabalhos analisados	168
Números de trabalhos na primeira seleção	53
Números de trabalhos na segunda seleção	48
Números de trabalhos na terceira seleção	42
Total de trabalhos selecionados	42

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Durante a segunda análise (Quadro 1) vários trabalhos foram excluídos por diferentes razões: alguns estavam relacionados à formação financeira comercial, outros abordavam a aplicação em empresas e alguns se enquadram em outros domínios de pesquisa. Na terceira rodada de seleção (Quadro 1), o foco, então, foi direcionado para os trabalhos que conduziram estudos práticos e teóricos relacionados ao processo de ensino aprendizagem da Educação Matemática. Após essa triagem chegou-se a um total de 42 trabalhos que foram selecionados para análise nesta pesquisa (Quadro 1).



Resultados e discussão

No total foram analisados 42 trabalhos categorizados em: 24 artigos, 10 dissertações de mestrado, 05 trabalhos de conclusão de curso, 01 produto educacional, 01 capítulo de livro e 01 trabalho publicado em anais de eventos (Quadro 2). Foram analisados diferentes tipos de publicações e esta forma de inclusão possibilita dar visibilidade a estudos que, muitas vezes, não estão publicados como artigos científicos em periódicos, possibilitando sua socialização e visibilidade.

Quadro 2 – Trabalhos selecionados na revisão sistemática da literatura sobre o tema Educação Financeira na Educação Básica, em ordem cronológica de publicação com base nas referências. Onde: AR – Artigo publicado; DM – Dissertação de mestrado; PE – Produto Educacional; CL – Capítulo de Livro; TPE – Trabalho publicado em Evento; TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

Nº	Categoria	Referência	Título do trabalho
01	DM	Kern (2009)	Uma reflexão sobre a importância de inclusão de educação financeira na escola pública
02	AR	Grando e Schneider (2011)	Educação Financeira: o que pensam alunos e professores
03	DM	Campos (2012)	Educação Financeira na Matemática do Ensino Fundamental: uma análise da produção de significados
04	TCC	Souza (2012)	A importância da Educação Financeira infantil
05	AR	Olivieri (2013)	Educação Financeira
06	PE	Vital e Silva (2014)	Educação Financeira e Educação Matemática: Inflação de Preços
07	AR	Chiarello e Bernardi (2015)	Educação Financeira Crítica: Novos Desafios na Formação Continuada de Professores
08	DM	Dias (2015)	Educação Financeira Escolar: noção de Juros
09	AR	Lima e Costa (2015)	Educação Financeira na Educação Básica: Um Bom Negócio
10	AR	Oliveira e Stein (2015)	A Educação Financeira na Educação Básica: um novo desafio na formação de professores
11	AR	Rebello e Rocha Filho (2015)	Educação Financeira: uma proposta pedagógica para alunos do ensino médio politécnico
12	AR	Gadotti e Bairer (2016)	Educação Financeira por meio de dados reais: atividades didáticas para a Educação Básica
13	AR	Teixeira (2016)	Educação Financeira Crítica: questões e considerações
14	AR	Cunha e Laudares (2017)	Resolução de problemas na Matemática Financeira para tratamento de questões da Educação Financeira no Ensino Médio
15	DM	Oliveira (2017)	Educação Financeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental: como tem ocorrido na sala de aula?
16	DM	Trindade (2017)	A Educação Financeira nos anos finais da Educação Básica: uma análise na perspectiva do livro didático
17	AR	Menezes et al. (2017)	Sequência Didática com a temática Educação Financeira para a Educação Básica
18	DM	Almansa (2017)	Inflação sob perspectiva da Educação Financeira escolar anos finais do Ensino Fundamental
19	DM	Cardoso (2018)	A Educação Financeira na Educação Básica pública de Goiás
20	AR	Souza e Flores (2018)	Uma história da Educação Financeira na Educação Básica Escolar: uma análise de livros didáticos



21	AR	Cordeiro et al. (2018)	Educação Financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica
22	DM	Müller (2018)	Educação Financeira e Educação Estatística: inflação como tema de ensino e aprendizagem
23	CL	Barbosa e Conte (2019)	Educação Financeira na Educação Básica: limites e possibilidades
24	AR	Fernandes e Vilela (2019)	Educação Financeira na escola básica brasileira: um olhar sociológico
25	AR	Breitenbach (2020)	Pesquisa em Educação Financeira no Brasil: elementos da produção acadêmica (2010 – 2020)
26	AR	Hurtado e Freitas (2020)	A importância da educação financeira na educação de jovens e adultos
27	TPE	Lozada et al. (2020)	Um relato de experiência sobre o desenvolvimento de material didático de Educação Financeira para a Educação Básica
28	DM	Teixeira (2020)	A Educação Financeira como tema transversal na Educação Básica
29	AR	Vernizzi et al. (2020)	A importância da Educação Financeira na Educação Básica para uma gestão financeira consciente
30	TCC	Araújo (2021)	Educação Financeira na Educação Básica: uma proposta didática a partir do letramento financeiro
31	TCC	Borges (2021)	Estratégia nacional de Educação Financeira como política pública da Educação Básica
32	AR	Hartmann e Maltempo (2021)	A abordagem da Educação Financeira na Educação Básica sob o ponto de vista de docentes formadores de futuros professores de Matemática
33	AR	Hartmann et al. (2021a)	Educação Financeira no Ensino Médio: uma análise de atividades didáticas relacionadas a séries periódicas uniformes sob o ponto de vista da educação Matemática crítica
34	AR	Hartmann et al. (2021b)	Educação Financeira escolar e modelagem Matemática: uma proposta de discussão para a Educação Básica
35	AR	Mazzi e Domingues (2021)	Educação Financeira na Educação Básica: um foco nas percepções dos estudantes
36	AR	Rossi e Araujo (2021)	A importância da Educação Financeira no currículo da Educação Básica
37	TCC	Miranda (2022)	Educação Financeira: limites e desafios de professores de matemática para o ensino deste conteúdo nas salas de aula da Educação Básica
38	AR	Nascimento et al. (2022)	Importância da Educação Financeira na Educação Básica
39	AR	Souza (2022)	Educação Financeira nas escolas brasileiras: um estudo da sua importância para a Educação Básica
40	AR	Viana e Lozada (2022)	Uma proposta de atividade de resolução de problemas de Educação Financeira sob a perspectiva da educação crítica
41	DM	Morlin (2023)	Educação Financeira: sua importância no Ensino Médio
42	TCC	Ramos (2023)	Educação Financeira na Educação Básica: abordagem em algumas escolas do município do Conde

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

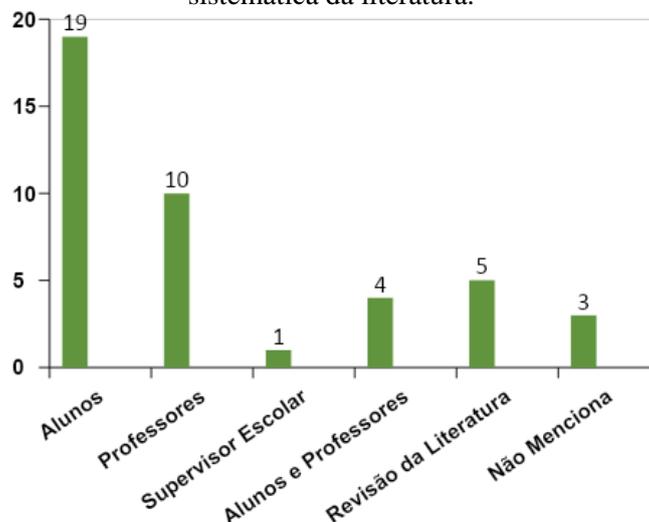
No que diz respeito às instituições educacionais ou locais onde os trabalhos analisados foram desenvolvidos, observou-se que estes foram voltados às redes de ensino pública, privada ou a ambas. Com maior parcela de estudos (correspondendo a 45,2% do



total) conduzidos em instituições públicas. Do total, 31% dos trabalhadores não mencionaram a rede de ensino.

Com relação ao público-alvo dos trabalhos analisados, observou-se que existe uma prevalência substancial de estudos direcionados aos discentes, representando 45,2% do total, seguido de estudos voltados aos docentes 23,8% (Gráfico 01). Adicionalmente, constatou-se que 9,5% dos estudos têm como público-alvo tanto os alunos quanto os professores, simultaneamente, enquanto a supervisão escolar abarca apenas uma parcela modesta de 2,4% do conjunto analisado, estudos sobre revisão da literatura representaram 11,9% dos trabalhos analisados e 7,1% não mencionaram o público-alvo (Gráfico 01).

Gráfico 1 - Público-alvo mencionado pelos diferentes trabalhos analisados na revisão sistemática da literatura.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Foram identificados conteúdos relacionados à Educação Financeira que foram abordados no âmbito do ensino fundamental (anos finais) e médio (Tabela 01). Do total, 50% ou mais dos autores abordaram a Educação Financeira na solução de problemas, com o sistema monetário, bem como, com gráficos e tabelas (Tabela 03). A Educação Financeira é um aspecto fundamental que deveria ser incorporado ao currículo de matemática no Ensino Fundamental e Médio no Brasil (Souza, 2023; Nascimento; Stadler; Bechara, 2022; Rossi, Araujo, 2021). Assim como a matemática é uma habilidade essencial para a vida cotidiana, o conhecimento financeiro é igualmente importante para preparar os alunos para lidarem, de forma responsável e consciente, com questões econômicas em suas vidas (Brasil, 2020).



Tabela 1 - Conteúdos abordados nos diferentes trabalhos analisados na revisão sistemática da literatura.

Conteúdos	Percentual	Referências ⁴
Solução de Problemas	92,8%	(01); (02); (03); (04); (05); (06); (07); (08); (09); (10); (11); (12); (13); (14); (15); (16); (17); (19); (20); (21); (22); (23); (24); (25); (26); (27); (28); (29); (30); (31); (32); (33); (34); (36); (37); (38); (39); (41); (42)
Sistema Monetário	76,1	(01); (02); (03); (04); (05); (07); (08); (09); (10); (14); (15); (16); (17); (19); (20); (21); (22); (23); (26); (27); (28); (29); (30); (31); (33); (34); (35); (36); (37); (38); (39); (42)
Gráficos e Tabelas	50%	(02); (03); (04); (05); (07); (08); (09); (10); (14); (15); (16); (17); (18); (19); (20); (22); (23); (26); (27); (28); (29); (30); (34); (35); (37); (40); (41)
Matemática Financeira	28,6%	(02); (08); (09); (12); (13); (19); (21); (24); (26); (31); (36); (42)
Juros Simples/Composto	16,6%	(05); (06); (08); (11); (18); (21); (28)
Porcentagem	11,9%	(01); (07); (11); (26); (32)
Aproximação/Arredondamento	7,1%	(05); (11); (16)
Função	4,7%	(13); (31)
Trigonometria	2,4%	(15)
Progressão Aritmética e Geométrica	2,4%	(33)

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Com a instituição da nova Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), conforme estabelecido pelo Decreto nº 10.393 do governo federal em junho de 2020, renova-se o compromisso com a capacitação dos educadores para ministrarem Educação Financeira. Torna-se primordial que os professores estejam confiantes e, adequadamente, preparados para introduzir essa temática em sala de aula, visando estimular o interesse e a participação ativa dos estudantes. As séries iniciais do Ensino Fundamental desempenham um papel essencial na formação de um alicerce robusto para a Educação

⁴ (01) Kern (2009); (02) Grando e Schneider (2011); (03) Campos (2012); (04) Souza (2012); (05) Olivieri (2013); (06) Vital e Silva (2014); (07) Chiarello e Bernardi (2015); (08) Dias (2015); (09) Lima e Costa (2015); (10) Oliveira e Stein (2015); (11) Rebello e Rocha Filho (2015); (12) Gadotti e Baier (2016); (13) Teixeira (2016); (14) Cunha e Laudares (2017); (15) Oliveira (2017); (16) Trindade (2017); (17) Veiga et al. (2017); (18) Almansa (2017); (19) Cardoso (2018); (20) Souza e Flores (2018); (21) Cordeiro et al. (2018); (22) Müller (2018); (23) Barbosa e Conte (2019); (24) Fernandes e Vilela (2019); (25) Breitenbach (2020); (26) Hurtado e Freitas (2020); (27) Lozada et al. (2020); (28) Teixeira (2020); (29) Vernizzi et al. (2020); (30) Araújo (2023); (31) Borges (2021); (32) Hartmann e Maltempi (2021); (33) Hartmann et al. (2021a); (34) Hartmann et al. (2021b); (35) Mazzi e Domingues (2021); (36) Rossi e Araújo (2021); (37) Miranda (2022); (38) Nascimento et al. (2022); (39) Souza (2023); (40) Viana e Lozada (2022); (41) Morlin (2023); (42) Ramos (2023).



Financeira, sugerindo que a incorporação de conceitos financeiros de forma lúdica e interativa, desde os primeiros anos escolares, pode fomentar a curiosidade dos alunos e cultivar uma consciência financeira desde a infância. A atualização da ENEF, juntamente com a criação do Fórum Brasileiro de Educação Financeira, reflete o aprimoramento das políticas públicas voltadas para a educação financeira no Brasil (Brasil, 2020).

Metodologias e práticas inovadoras podem ser empregadas para tornar o ensino de Educação Financeira mais atrativo e eficiente. O uso de jogos, simulações e estudos de casos podem auxiliar os estudantes a entenderem a aplicação prática dos conceitos financeiros em situações reais. É crucial destacar que a Educação Financeira vai além do ensino sobre economia e investimentos. Ela abrange também a gestão do orçamento pessoal, práticas de consumo consciente, endividamento responsável e compreensão sobre o uso do crédito (Drebel et al., 2023).

Na análise dos diferentes trabalhos obtidos na revisão sistemática encontramos alguns conceitos que foram utilizados para o embasamento teórico (Tabela 02). A maioria dos autores (71,4%) trabalhou a Educação Financeira com base em documento da OCDE (2013) (Tabela 04), assim a Educação Financeira envolve um processo formativo voltado ao desenvolvimento de habilidades necessárias para que o indivíduo possa tomar decisões financeiras conscientes e comprometido com o futuro.

Tabela 2: Conceitos abordados nos diferentes trabalhos analisados na revisão sistemática da literatura.

Base teórico-conceitual citada	Conceitos	Referências e (%) ⁵
OCDE (2013)	“O processo pelo qual consumidores financeiros/investidores aprimoram seu entendimento sobre produtos financeiros, conceitos e riscos e, por meio de informações, instruções e/ou conselhos objetivos, desenvolvem habilidades e confiança para se tornarem mais conscientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazer escolhas	(01), (03), (06); (08); (09); (10); (13); (14); (15); (16); (18); (19); (20); (21); (22); (25); (26); (27); (28); (29); (30); (31), (32); (33); (35); (37); (38); (40); (41); (42) (71,4%)

⁵ (01) Kern (2009); (02) Grando e Schneider (2011); (03) Campos (2012); (04) Souza (2012); (05) Olivieri (2013); (06) Vital e Silva (2014); (07) Chiarello e Bernardi (2015); (08) Dias (2015); (09) Lima e Costa (2015); (10) Oliveira e Stein (2015); (11) Rebello e Rocha Filho (2015); (12) Gadotti e Baier (2016); (13) Teixeira (2016); (14) Cunha e Laudares (2017); (15) Oliveira (2017); (16) Trindade (2017); (17) Veiga et al. (2017); (18) Almansa (2017); (19) Cardoso (2018); (20) Souza e Flores (2018); (21) Cordeiro et al. (2018); (22) Müller (2018); (23) Barbosa e Conte (2019); (24) Fernandes e Vilela (2019); (25) Breitenbach (2020); (26) Hurtado e Freitas (2020); (27) Lozada et al. (2020); (28) Teixeira (2020); (29) Vernizzi et al. (2020); (30) Araújo (2023); (31) Borges (2021); (32) Hartmann e Maltempi (2021); (33) Hartmann et al. (2021); (34) Hartmann et al. (2021); (35) Mazzi e Domingues (2021); (36) Rossi e Araújo (2021); (37) Miranda (2022); (38) Nascimento et al. (2022); (39) Souza (2023); (40) Viana e Lozada (2022); (41) Morlin (2023); (42) Ramos (2023).



	informadas, para saber onde buscar ajuda, e para tomar outras ações efetivas para melhorar seu bem-estar financeiro” (OCDE, 2013, p.11)	
Saito (2007)	“(…) a Educação Financeira pode ser entendida como um processo de transmissão de conhecimento que permite o aprimoramento da capacidade financeira dos indivíduos, de modo que estes possam tomar decisões fundamentadas e seguras, tornando-se mais integrados à sociedade com uma postura pró-ativa na busca de seu bem estar” (Saito, 2007, p.20-21).	(03); (28); (29); (7,1%)
Modernell (2011)	“Ensina a viver dentro do seu padrão econômico, eliminando desperdícios, aproveitando oportunidades, valorizando o próprio patrimônio, gerando rendas e focando no crescimento do patrimônio líquido familiar, para que o padrão se eleve num ciclo virtuoso, dentro das suas expectativas e possibilidades, até atingir a independência financeira” (Modernell, 2011, p.1).	(04); (11); (4,7%)
D’Aquino (2008)	“É a capacidade, possibilidade de ensinar a criança aprender a ganhar dinheiro e saber resolver problemas financeiros simples. Ou seja, quanto maior o conhecimento da criança e sua capacidade de resolver problemas econômicos, maior o dinheiro que ela pode ganhar” (D’Aquino, 2008, p.08).	(11); (30); (4,7%)
Peretti (2007)	É proporcionar uma mentalidade inteligente e saudável sobre dinheiro. É criar consciência dos limites. É saber ganhar, gastar, poupar, investir e doar dinheiro. É a capacidade de administrar seu rico dinheiro. [...] Dinheiro produzindo dinheiro. [...] Poupar para aprender a investir. [...] É fazer tudo o que se deseja com responsabilidade, ética e maturidade (Peretti, 2007, p. 17).	(12) (2,3%)
Silva e Powell (2013)	“A Educação Financeira Escolar constitui-se de um conjunto de informações através do qual os estudantes são introduzidos no universo do dinheiro e estimulados a produzir uma compreensão sobre finanças e economia, através de um processo de ensino que os torne aptos a analisar, fazer julgamentos fundamentados, tomar decisões e ter posições críticas sobre questões financeiras que envolvam sua vida pessoal, familiar e da sociedade em que vivem” (Silva; Powell, 2013, p. 12-13).	(22); (24); (33); (34); (35); (39) (14,3%)
Hurtado e Freitas (2020)	“Educação Financeira é formar o indivíduo no que tange ao planejamento e a forma de como administrar os recursos monetários, auxiliando-o na tomada de decisões	(26) (2,3%)



	coerentes que permitam-lhe poupar e investir, garantindo assim, viver mais tranquilo financeiramente, seja no presente ou no futuro” (Hurtado; Freitas, 2020, p.63).	
Silva e colaboradores (2018)	“(…) a educação financeira pode ser definida como sendo habilidades que os indivíduos apresentam ao fazer escolhas adequadas ao administrar suas finanças pessoais. Também podemos destacar orientações sobre problemas financeiros, como por exemplo; inadimplência, endividamento familiar/pessoal e dívidas de longo prazo, e com essas informações promover a habilidade e a confiança necessária para que os indivíduos se tornem mais conscientes dos riscos e das oportunidades financeiras, e que saibam onde podem encontrar ajuda, para que aprendam a fazer escolhas adequadas e melhorar seu bem-estar financeiro” (Silva et al., 2018, p. 1-2).	(04); (30) (4,7%)
Savoia, Saito e Santana (2007)	“(…) um processo de transmissão de conhecimento que permite o desenvolvimento de habilidades nos indivíduos, para que eles possam tomar decisões fundamentadas e seguras, melhorando o gerenciamento de suas finanças pessoais. Quando aprimoram tais capacidades, os indivíduos tornam-se mais integrados à sociedade e mais atuantes no âmbito financeiro, ampliando o seu bem-estar” (Savoia; Saito; Santana, 2007, p. 1).	(38); (41) (4,7%)
Matta (2007)	“(…) conjunto de conhecimentos que auxilia a pessoa a gerenciar melhor sua disponibilidade financeira. São informações que ajudam você a administrar corretamente o seu dinheiro, a gastar e utilizar créditos disponíveis, poupar e investir, de modo que você tenha uma vida financeira saudável” (Matta, 2007, p. 162).	(41) (2,3%)
- Não menciona	-	(07); (17); (23) (7,1%)

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O uso de diferentes conceitos de EF reflete a diversidade de interpretações e abordagens dentro desse campo. Essa diversidade conceitual pode levar a discrepâncias significativas na forma como a EF é trabalhada, avaliada e integrada ao currículo, dificultando a criação de materiais didáticos coerentes e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes. Além disso, a ausência de diretrizes claras para a implementação da EF nas escolas representa um obstáculo significativo para sua integração efetiva,



agravado pela escassez de pesquisas avaliativas que examinem seus impactos específicos, tanto positivos quanto negativos.

Com relação à análise dos resultados apresentados nos diferentes trabalhos, diversos autores destacaram a importância da EF no contexto escolar. Viana e Lozada (2022) destacaram que a inclusão da EF no currículo escolar pode contribuir para a formação de cidadãos financeiramente responsáveis. Souza (2023) ressalta que a EF Escolar abarca um conjunto de informações que visa preparar os estudantes para lidarem, de forma crítica e consciente, com questões financeiras de suas vidas.

A inclusão da EF no currículo escolar, conforme orientado pela BNCC, destaca-se como um movimento em direção a uma abordagem interdisciplinar que abrange aspectos culturais, sociais, políticos, psicológicos e econômicos, com o objetivo de abordar temas vitais como consumo, trabalho e dinheiro. Esta orientação sublinha a necessidade de preparar os alunos para enfrentar desafios financeiros de maneira informada e responsável, promovendo uma compreensão holística que transcende a simples gestão de finanças pessoais para englobar uma consciência crítica sobre as questões econômicas mais amplas.

Grando e Schneider (2011) observaram que a falta de valorização da Matemática Financeira nos currículos escolares pode levar ao desconhecimento dos conceitos essenciais para lidar com questões financeiras. Campos (2012) enfatiza que ensinar EF nas escolas é fundamental para formar cidadãos financeiramente conscientes e preparados para enfrentar desafios econômicos. Lima e Costa (2015) destacaram a relevância da EF no currículo escolar brasileiro, enfatizando o papel da Matemática no entendimento desses conceitos. Barbosa e Conte (2019) destacaram a importância de promover debates frequentes envolvendo escolas, famílias e comunidades para aprimorar a EF das crianças. Miranda (2022) destaca a importância de trazer a EF para a Educação Básica, proporcionando aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimentos financeiros essenciais.

Vital e Silva (2014) desenvolveram uma proposta didática para abordagem de conceitos financeiros nas escolas. Gadotti e Baier (2016) enfatizaram a importância da EF e descreveram atividades didáticas aplicadas em escolas. Hartmann e colaboradores (2021b) apresentaram uma proposta de atividade didática que integra Modelagem Matemática e Educação Financeira. Cunha e Laudares (2017) defendem a necessidade de



repensar a abordagem didática da Matemática, especialmente em relação a temas que estimulem questionamentos sobre o mundo real dos alunos.

A inclusão da EF no currículo escolar tem sido um tema de crescente importância nas últimas décadas, reconhecendo-se a necessidade de transcender os limites tradicionais da disciplina de Matemática para abraçar uma abordagem interdisciplinar (Araújo, 2021; Batista; Gonçalves, 2021; Brasil, 2018; Vernizzi et al., 2020). Araújo (2021) argumenta que a EF deve ser integrada com outras disciplinas, promovendo uma imersão mais profunda dos alunos em diversas áreas do conhecimento e estimulando a reflexão sobre suas aplicações práticas.

Esta visão é compartilhada por Batista e Gonçalves (2021) que sugerem a inclusão da EF em disciplinas como Geografia, História e Biologia, através da exploração de temas como blocos econômicos, sustentabilidade e o papel do dinheiro em diferentes contextos sociais e históricos. Essa abordagem não apenas amplia a compreensão dos alunos sobre questões financeiras, mas também os prepara para contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente e financeiramente sólida.

Apesar da importância da EF na Educação Básica (Rossi e Araujo, 2021) e sua relevância formativa em diferentes níveis de escolaridade (Nascimento et al., 2022), Teixeira (2020) destaca que a implementação da proposta nas escolas ainda está em estágio inicial no Brasil. Para que a EF seja adequadamente trabalhada nas escolas é fundamental que os professores sejam preparados. Neste contexto, Morlin (2023) em seu trabalho deu ênfase à EF nas Licenciaturas em Matemática, destacando a relevância de capacitar os futuros professores de Matemática na área de Educação Financeira, para que possam abordar o tema de forma mais abrangente e crítica em sala de aula.

Araújo (2021) realça a importância da Educação Financeira (EF) ao longo da vida. Para Olivieri (2013), o processo de EF deve começar na infância, utilizando abordagens lúdicas e atraentes, preparando as crianças para a responsabilidade financeira na juventude e na vida adulta. Ramos (2023) destaca a importância da EF para os jovens. Segundo os autores, ensinar habilidades financeiras básicas, como economia, pesquisa de preços e poupança, é essencial, pois, ao adquirir essas habilidades e conhecimentos financeiros desde cedo, os jovens estarão melhor preparados para lidar com questões financeiras ao longo de suas vidas, tomar decisões mais conscientes e alcançar uma maior estabilidade e segurança financeira no futuro.



Segundo Müller (2018), a EF é uma ferramenta poderosa para tomar decisões financeiras de forma mais inteligente. Hartmann e colaboradores (2021a) apresenta a EF como um processo que engloba informações, instruções e pareceres objetivos. Cordeiro e colaboradores (2018) destacam a EF como um processo fundamental para melhorar o entendimento das pessoas em relação aos conceitos e produtos financeiros.

Com relação às dificuldades ou desafios de se trabalhar a Educação Financeira na escola, Oliveira (2017) observa que o material didático utilizado aborda a Educação Financeira de forma limitada, mas ressalta o papel crucial do professor. Além disso, destaca que a falta de formação específica dos educadores na área de Educação Financeira pode dificultar a integração efetiva deste conteúdo no currículo escolar. A resistência institucional e a ausência de políticas públicas que incentivem a inclusão da Educação Financeira como tema transversal também são barreiras significativas. Ademais, a dificuldade em relacionar conceitos financeiros com a realidade dos alunos e a falta de engajamento da comunidade escolar podem limitar ainda mais a eficácia do ensino de finanças nas escolas (Sarfo, 2019).

Fernandes e Vilela (2019) ressaltam a relevância de tratar a EF sob uma perspectiva sociológica, sugerindo que seu ensino deve ir além dos conceitos básicos de economia para incluir uma análise crítica das estruturas sociais e econômicas. De forma complementar, Viana e Lozada (2022) realçam a Educação Financeira como uma prática essencial para o fortalecimento do exercício da cidadania, implicando que o entendimento financeiro equipa os indivíduos com as ferramentas necessárias para participar mais ativamente na sociedade e tomar decisões mais conscientes. Mazzi e Domingues (2021) vão além, argumentando que a EF serve como um meio de questionamento do sistema econômico vigente, indicando seu potencial para inspirar uma reflexão crítica sobre as normas e práticas econômicas dominantes.

Considerações Finais

O presente trabalho se dedicou a explorar a abordagem e os conceitos de Educação Financeira na Educação Básica, utilizando uma revisão sistemática da literatura como metodologia. Ao longo desta análise aspectos fundamentais emergiram destacando a importância crescente da Educação Financeira como um componente essencial da formação educacional.



Evidenciou-se que a Educação Financeira não pode ser considerada uma disciplina isolada, mas sim uma competência que permeia diferentes áreas do currículo escolar. A pesquisa também revelou a importância do envolvimento dos professores na formação e capacitação em Educação Financeira. Professores bem-preparados desempenham papel crucial no processo de ensino-aprendizagem.

Observou-se nos trabalhos analisados uma falta de consenso sobre a abordagem conceitual de Educação Financeira e a ausência de diretrizes claras para sua implementação, o que pode dificultar a integração efetiva desse tema na Educação Básica. Embora um consenso fosse esperado devido à crescente importância atribuída à Educação Financeira, a diversidade de enfoques e a carência de diretrizes unificadas refletem as diferentes perspectivas e contextos de aplicação. Além disso, a pesquisa identificou lacunas nas publicações científicas analisadas sobre os resultados positivos e negativos da Educação Financeira na Educação Básica, indicando a necessidade de mais estudos de avaliação.

A Educação Financeira na Educação Básica é uma área em crescimento que desempenha papel vital na preparação dos alunos para enfrentar os desafios financeiros em suas vidas futuras. É um campo dinâmico que exige colaboração entre educadores, pesquisadores e formuladores de políticas. Diante do contexto apresentado, é fundamental continuarmos com as pesquisas visando aprimorar a qualidade da Educação Financeira oferecida nas escolas.

Agradecimentos

A primeira autora agradece à Universidade Estadual de Goiás e à Secretaria de Estado da Educação de Goiás pela concessão de bolsa de estudo via Convênio firmado com o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências-PPEC.

Referências

ALMANSA, S. D. Inflação sob a perspectiva da Educação Financeira escolar nos anos finais do Ensino Fundamental. In: **XXI Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação Matemática (EBRAPEM)**, 2017. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/xxiebrapem/files/2018/10/gd15_Suziane_Almansa.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.

ARAÚJO, A. de. **Educação Financeira na Educação Básica: Uma Proposta Didática a Partir do Letramento Financeiro**. 2021. Monografia (Licenciatura em



Matemática) – Curso de Licenciatura em Matemática, Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Araguaína, Araguaína, TO, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/4695>>. Acesso em: 18 dez. 2023.

BARBOSA, B. B.; CONTE, E. Educação financeira na educação básica: limites e possibilidades. In: FOSSATTI, P.; JUNG, H. S.; CASAGRANDE, C. (org.). **Pedagogia, epistemologia e prática docente: aspectos da docência e da aprendizagem - processos emergentes**. 2. ed. Canoas: Unilasalle, 2019. p. 50-63. Disponível em: <<https://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/1247>>. Acesso em: 17 dez. 2023.

BATISTA, J. A. L.; GONÇALVES, V. P. **A importância da educação financeira nas escolas: uma análise dos possíveis benefícios para as famílias brasileiras**. 2021. 37 f. Monografia (Bacharel em Administração de Empresas) - Departamento de Gestão e Negócios, Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, 2021. Disponível em: <<http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/6549>>. Acesso em: 25 fev. 2024.

BORGES, A. A. **Estratégia Nacional de Educação Financeira como Política Pública da Educação Básica**. 2021. Trabalho de Curso (Especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Rio Verde, 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 25 fev. 2024.

BREITENBACH, J. D. **Pesquisa em Educação Financeira no Brasil: Elementos da Produção Acadêmica (2010 – 2020)**. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (SEMPE), 3., 2020. Anais... v. 3, n. 1, p. 1-5, ISSN 2675-8970.

CAMPOS, M. B. **Educação financeira na matemática do ensino fundamental: uma análise da produção de significados**. 2012. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufjf.br:8080/jspui/bitstream/ufjf/1789/1/marcelobergaminicampos.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2023.

CARDOSO, A. E. **A Educação Financeira na Educação Básica Pública de Goiás**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, 2018.

CHIARELLO, A. P.; SANTOS BERNARDI, L. dos. Educação Financeira Crítica: Novos Desafios na Formação Continuada de Professores. **Boletim GEPEN**, [S. l.], n. 66, p. 31 – 44, 2015. DOI: 10.4322/gepem.2015.026. Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/index.php/gepem/article/view/46>. Acesso em: 26 dez. 2023.

CORDEIRO, N. J. N.; COSTA, M. G. V.; SILVA, M. N. da. Educação Financeira no Brasil: Uma Perspectiva Panorâmica. **Ensino da Matemática em Debate**, [S. l.], v. 5,



n. 1, p. 69–84, 2018. Disponível em:
<https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841>. Acesso em: 22 dez. 2023

CUNHA, C. L. da; LAUDARES, J. B. Resolução de problemas na Matemática Financeira para tratamento de questões da educação financeira no ensino médio. **Bolema: Boletim de educação matemática**, v. 31, p. 659-678, 2017.

D'AQUINO, C. **Educação Financeira: Como Educar Seu Filho**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008.

DREBEL, L.; RECKZIEGEL, S. J.; FLACH, R. O.; FERLA, R.; ROTHER, L. Educação financeira: a visão de jovens universitários, em relação a vida financeira familiar. **Revista Conexão**, n. 11, p. 171-204, 2023. Disponível em:
<https://revistas.uceff.edu.br/conexao/article/view/311/309>. Acesso em: 18 jul. 2024.

DIAS, J. N. M. **Educação financeira escolar: a noção de juros**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Juiz de Fora, 2015.

FERNANDES, L. de F. B.; VILELA, D. S. Educação financeira na escola básica brasileira: um olhar sociológico. **Revista Brasileira de História, Educação e Matemática (HIPÁTIA)**, v. 4, n. 1, p. 176-186, 2019.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GADOTTI, A. C.; BAIRER, T. Educação financeira por meio de dados reais: atividades didáticas para a educação básica. **Revista de Educação, Ciências e Matemáticas**, v. 6, n. 3, p. 100-109, 2016.

GRANDO, N. I.; SCHNEIDER, I. J. Educação financeira: o que pensam alunos e professores. **Revista Educação em Questão**, v. 40, n. 26, p. 195-219, 2011.

HARTMANN, A. L. B.; MALTEMPI, M. V. A abordagem da Educação Financeira na Educação Básica sob o ponto de vista de docentes formadores de futuros professores de Matemática. **EM TEIA-Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 12, n. 2, p. 1-23, 2021.

HARTMANN, A. L. B.; MARIANI, R. de C. P.; MALTEMPI, M. V. Educação Financeira no Ensino Médio: uma análise de atividades didáticas relacionadas a séries periódicas uniformes sob o ponto de vista da Educação Matemática Crítica. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 35, p. 567-587, 2021a.

HARTMANN, A. L. B.; RANGEL, A. C. F.; DOS SANTOS MALHEIROS, A. P. Educação Financeira Escolar e Modelagem Matemática: uma proposta de discussão para a Educação Básica. **INTERMATHS**, v. 2, n. 1, p. 106-120, 2021b.

HURTADO, A. P. G.; FREITAS, C. C. G. A importância da educação financeira na educação de jovens e adultos. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 19, n. 3, p. 56-76, set.-dez. 2020. Disponível em:



<<https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/download/52731/30289/245684>>.
Acesso em: 17 dez. 2023.

KERN, D. T. B. **Uma reflexão sobre a importância de inclusão de Educação Financeira na escola pública**. 2009. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Exatas) – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10737/87>>. Acesso em: 11 dez. 2023.

LEFFLER, R.; SOUZA, C. V. F. de; SOUZA, M. A. V. F. de. Educação Financeira e o Desenvolvimento Sustentável: uma Revisão Sistemática de Literatura. **Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática**, v. 14, n. 4, p. 502–513, 2021. Disponível em: <<https://jjeem.pgsskroton.com.br/article/view/9579>>. Acesso em: 16 nov. 2023.

LIMA, A. de S.; COSTA, C. S. Educação financeira na educação básica: um bom negócio. **Educação Matemática Em Revista**, v. 20, n. 44, p. 30-38, 2015. Disponível em: <<http://funes.uniandes.edu.co/25946/>>. Acesso em: 15 dez. 2023.

MATTA, R. O. B. **Oferta e demanda de informação financeira pessoal: o Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil e os universitários do Distrito Federal**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

MAZZI, L. C.; DOMINGUES, N.S. Educação financeira na educação básica: um foco nas percepções dos estudantes. **Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 12, n. 2, p. 1-24, 2021.

MENEZES, A.; RODRIGUES, C.; DE ASSIS, C. **Sequência didática com a temática educação financeira para a educação básica**. In: Sociedad de Educación Matemática Uruguay (Ed.). Actas del 7º Congreso Uruguayo de Educación Matemática. Montevideo: Sociedad de Educación Matemática Uruguay, 2017. p. 171-178.

MIRANDA, A. E. C. de. **Educação financeira: limites e desafios de professores de matemática para o ensino deste conteúdo nas salas de aula da educação básica**. 2022. Disponível em: <<https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/4351?mode=full>>. Acesso em: 17 dez. 2023.

MODERNELL, Á. **Por que educação financeira para crianças?** Disponível em: <<http://www.capesesp.com.br/web/pep/educacao-financeira-para-criancas>>. Acesso em: 13 dez. 2023.

MORLIN, M. F. **Educação Financeira: sua importância no Ensino Médio**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Uberaba, Uberlândia, MG, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.uniube.br/handle/123456789/2420>>. Acesso em: 18 dez. 2023.

MÜLLER, T. L. **Educação Financeira e Educação Estatística: Inflação como tema de Ensino e Aprendizagem**. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Juiz de Fora-MG, 2018.



NASCIMENTO, C. P. do; STADLER, Be. de L. da S. F.; BECHARA, M. T. Importância da educação financeira na educação básica. **Revista Terra e Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 38, n. 74, p. 213-225, fev. 2022.

OECD. **Advancing National Strategies for Financial Education: A Joint Publication by Russia's G20 Presidency and the OECD**. Paris: Secretary-General of the OECD, 2013. Disponível em: <https://www.oecd.org/finance/financial-education/G20_OECD_NSFinEd_Summary.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2024.

OLIVEIRA, A. dos A. **Educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental: como tem ocorrido na sala de aula?** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/32214>>. Acesso em: 17 dez. 2023.

OLIVEIRA, S. da S.; STEIN, N. R. A Educação Financeira na Educação Básica: um novo desafio na formação de professores. **Universo Acadêmico**, Taquara, v. 8, n. 1, p. 11-31, jan./dez. 2015.

OLIVIERI, M. de F. A. Educação financeira. **Revista Eniac Pesquisa**, v. 2, n. 1, p. 43-51, 2013.

PERETTI, L. C. **Educação financeira na escola e na família**. 2. ed. Dois Vizinhos, PR: Impersul, 2007.

RAMOS, M. C. M. **Educação Financeira na Educação Básica: Abordagem em algumas escolas do município do Conde**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Curso de Licenciatura em Matemática a distância, Universidade Federal da Paraíba, Conde, PB, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26365>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

REBELLO, A. P.; HARRES, J. B. S.; DA ROCHA FILHO, J. B. Educação financeira: uma proposta pedagógica para alunos do ensino médio politécnico. **Holos**, [S.l.], v. 6, p. 308-314, 2015. DOI: 10.15628/holos.2015.3645. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3645>. Acesso em: 17 dez. 2023.

ROSSI, E.; ARAUJO, A. P. L. A importância da educação financeira no currículo da educação básica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.l.], v. 7, n. 12, p. 765–776, 2021. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3498>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

SAITO, A. T. **Uma contribuição ao desenvolvimento da educação em finanças**. 2007. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br>>. Acesso em: 11 dez. 2023.

SANTOS, J. C. dos. **Educação financeira na educação básica: aplicabilidade no mercado de investimentos na era da moeda digital**. 2023. Trabalho de Conclusão de



Curso (Licenciatura em Matemática) – Instituto Federal do Amapá, Macapá, AP, 2023. Disponível em: <<http://repositorio.ifap.edu.br/jspui/handle/prefix/886>>. Acesso em: 15 jan. 2023.

SARLO, J. C. **Atividades visando à inclusão da Educação Financeira no currículo de Matemática no Ensino Básico**. 2019. Dissertação (Mestrado em Matemática) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Matemática, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ, 2019. Disponível em: <https://uenf.br/posgraduacao/matematica/wp-content/uploads/sites/14/2020/02/170460181_JONATAS_CAMPOS_SARLO.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2024.

SAVOIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. DE A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 6, p. 1121–1141, nov. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/XhqxBt4Cr9FLctVvzh8gLPb/>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SILVA, A. M.; POWELL, A. B. **Um Programa de Educação Financeira para a Matemática Escolar da Educação Básica**. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Curitiba. Anais do XI Encontro Nacional de Educação Matemática. Curitiba, 2013. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/5940248-Um-programa-de-educacao-financeira-para-a-matematica-escolar-da-educacao-basica.html>>. Acesso em: 16 dez. 2023.

SILVA, R. de L.; OLIVEIRA, J. A. de; SILVA, M. A. de A.; NASCIMENTO, G. B. do. **Educação financeira como influenciadora de decisões**. In: V CONEDU, 2018, p. 1-12. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47129>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SOUZA, D. P. de. **A Importância da Educação Financeira Infantil**. 2012. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Centro Universitário Newton Paiva, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Belo Horizonte, 2012.

SOUZA, J. I.; FLORES, C. R. Uma história da educação financeira na educação básica escolar: uma análise de livros didáticos. In: **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO (SIPE)**, 7., 2018, Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu, 2018. ISBN 978-85-98092-49-2.

SOUZA, J. O. de. Educação financeira nas escolas brasileiras: um estudo da sua importância para a educação básica. **Revista Editora Científica Digital**, n. 67, p. 916-926, 28 fev. 2023. Disponível em: <<https://www.editoracientifica.com.br/artigos/educacao-financeira-nas-escolas-brasileiras-um-estudo-da-sua-importancia-para-a-educacao-basica>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

TAVARES, C. S. L.; PILÃO, V. A importância de ensinar educação financeira nas escolas. **Caderno Intersaberes**, Curitiba: v. 12, n. 44, p. 148-164, 2023. Disponível



em: <<https://cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2963>>. Acesso em: 25 fev. 2024.

TEIXEIRA, P. J. M. Educação Financeira crítica: questões e considerações. **Revista BOEM**, Florianópolis, v. 4, n. 7, p. 163–193, 2016. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/boem/article/view/8566>. Acesso em: 26 fev. 2024.

TEIXEIRA, S. de S. **A Educação Financeira como tema transversal na educação básica**. 2020. Dissertação (Mestrado em Matemática) - Instituto de Matemática e Estatística, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/ae6b91fd-9ef9-40da-ba16-32e30457251f>>. Acesso em: 15 dez. 2023.

TRINDADE, L. B. **A Educação Financeira nos anos finais da educação básica: uma análise na perspectiva do livro didático**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.pucsp.br/jspui/bitstream/handle/20032/2/Lilian%20Brazile%20Trindade.pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2023.

VERNIZZI, M. A. Z.; ALVES, C. P.; SANTANA, R. J. **A importância da educação financeira na educação básica para uma gestão financeira consciente**. I Encontro das Licenciaturas em Matemática do IFBA, 2020.

VIANA, S. L. da S.; LOZADA, C. de O. Uma proposta de atividade de Resolução de Problemas de Educação Financeira sob a perspectiva da Educação Matemática Crítica. **Revemop**, v. 4, p. e202222, 22 dez. 2022.

VITAL, M. C.; SILVA, A. M. **Educação Financeira e Educação Matemática: Inflação de Preços**. Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora (MG), Agosto, 2014.

Recebido em: 24 / 04 / 2024
Aprovado em: 24 / 10 / 2024